



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

CDS / Partido Popular

**N.º 481-VIII
P.º 50.04.04.31
29.110
29.111
Data : 28.11.2007**

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhora e Senhores membros do Governo

Naquele tempo, no século passado, mais precisamente há 30 anos, ainda não era o Partido Socialista Governo e já se falava de Geotermia na Ilha Terceira. Falava-se então de um contrato com uma firma japonesa para a prospecção de energia geotérmica na ilha Terceira; decorria o ano da graça de 1980.

Hoje, 28 de Novembro de 2007, continuamos a ver a energia geotérmica por um canudo, ou melhor, por um furo.

Hoje, o aproveitamento das energias renováveis é absolutamente necessário e, por isso, é pouco lúcido o que se está a passar com o processo de construção de uma Central Geotérmica na ilha Terceira.

Feita uma rápida – pouco profunda pesquisa – constata-se que o Governo Regional, em particular o Senhor Secretário Regional da Economia, vem falando do projecto desde o ano 2000.

À época, já se anunciava que, em 2002, a produção geotérmica asseguraria cerca de 50% das necessidades energéticas da ilha. Em 2001, afirmava-se que a central da ilha custaria 6,5 milhões e que teria uma produção de 12 megawatts.

No mesmo ano, todavia, frisava-se que o estudo de impacto ambiental atrasava a entrada em funcionamento desta central apenas para 2004.



No início do ano de 2002, o passo de caracol mantinha-se e a energia eléctrica a partir dos recursos geotérmicos terceirenses, afinal já era só para 2005!

Mas o enredo não se ficava por aí! A meio de 2003 anunciava-se que este mega investimento só estaria em pleno funcionamento em 2006.

Entretanto, é só em Julho desse ano que o Governo e a GeoTerceira assinam o contrato para a concessão dos direitos de prospecção dos recursos. Ainda em 2003, Duarte Ponte, na inauguração do Parque Eólico do Figueiral, reforçava a ideia de que, em 2006, tudo estaria em velocidade de cruzeiro.

Avancemos para 2004. E recorde-se que então se dizia que em 18 meses a central estaria construída. Esperava-se ansiosamente por 2006.

Entretanto, em 2005, surge o presidente da GeoTerceira a assumir que a Secretaria Regional do Ambiente se tinha atrasado a autorizar a abertura dos furos de avaliação. Como consequência prática deste ligeiro atraso, o anúncio de que a Central Geotérmica da Ilha Terceira, somente em 2009 estará concluída.

Em 2006, mais do mesmo, se bem que “colorido!” com o optimismo do Secretário Regional da Economia, que assegurava que tudo “corria a bom ritmo”!

Por fim, o ano em curso: o Governo, já com vergonha de atirar mais datas para o ar, manda a terreiro o Presidente da EDA colocar a hipótese de, em 2010, as coisas estarem encaminhadas!

Resta saber por que caminhos e se esse caminho é apenas um labirinto, que ameaça não deixar sair do imbróglho!

Importa pois, de uma vez por todas, esclarecer este assunto e saber para quando os terceirenses irão ter energia geotérmica.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

CDS / Partido Popular

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

No sector Agrícola, o Secretário Regional responsável disse recentemente que uma das grandes obras para 2008 é a construção do Laboratório Regional de Veterinária. Bravo! Até que enfim!

No entanto, Senhor Secretário, parece que não há grande vontade em cumprir com outra promessa de barba rija – a construção do Parque de Exposições da ilha Terceira.

Recordo que tal infra-estrutura ansiada por lavradores e empresários da ilha, foi apresentada com pompa e circunstância, ainda no tempo do Dr. Vasco Cordeiro como responsável pela pasta da Agricultura e Pescas.

O que importa saber é se tal obra vai ou não começar a ser feita, pois a preocupação é legítima, se se tiver em conta que a dotação para a mesma sofre uma redução de 50% na comparação do Plano de 2007 com este que agora discutimos.

Também preocupante é o processo de construção da nova biblioteca pública e arquivo regional da cidade Património Mundial. De todas as promessas feitas ao eleitorado terceirense, pelo PS, esta tem tido, sucessivamente, já desde o longínquo ano de 1998, verbas inscritas para a sua concretização. Ao todo e somando os 400 mil euros previstos para 2008, a obra que ainda não passou da maqueta, já serviu para o Governo anunciar mais de 2,8 milhões de euros!

Gostaria de salientar que concordamos com a nova biblioteca de Angra, porque é imperioso solucionar os problemas da actual infraestrutura, mas discordamos por completo da localização escolhida. É importante, mas não é a biblioteca do CDS-PP.

Caso semelhante diz respeito ao Centro de Actividades Ocupacionais da ACM (Associação Cristã da Mocidade). É certo que a obra já começou e estamos satisfeitos por isso, mas esteve prometida desde 1999.

No entanto, o que me faz abordar este investimento, é o facto de o mesmo ter surgido nos Planos do Governo como Centro de Noite, mas nunca se ter concretizado como tal.

3 de 6



Passados todos estes anos, alguns tutores de pessoas portadoras de deficiência, vão continuar a confrontar-se, na Terceira, com o mesmo problema de sempre, que é a extrema dificuldade no internamento destas pessoas, uma vez que o investimento agora em curso, destinado a centro de actividades ocupacionais da ACM, não resolve o problema.

Senhor Secretário Regional dos Assuntos Sociais, como é que se vai resolver este caso? Está ou não nos horizontes do Governo avançar para estruturas de internamento dos deficientes cujas famílias já não têm capacidade para os acolher nos seus lares?

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhora e Senhores Membros do Governo

No rol das promessas do Manifesto Eleitoral do PS/Terceira, para as Regionais de 2004, vem plasmada a promessa de se criar na ilha o Instituto Regional da Juventude.

Parece-me que este importante instituto foi engolido pela nova geração de políticas e deslocalizou-se para outra ilha, embora disfarçado com outro nome, talvez para promover o tal desenvolvimento harmonioso! Neste caso foi rigorosamente ao contrário daquilo que o Governo anuncia!

Esta, os terceirenses não perdoarão jamais aos senhores deputados do Partido Socialista eleitos pela ilha. Pois promessas são promessas e são para cumprir.

Afinal senhores deputados como vão resolver este assunto?

No sector da Educação, mais uma vez, foram criadas falsas expectativas aos terceirenses. Em 2004 e 2006 (bem recentemente, por sinal), o Secretário Álamo Meneses anunciou nesta Casa verbas de 500 mil e 100 mil euros, respectivamente, para a construção na Escola EB 2,3 do Ramo Grande.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

CDS / Partido Popular

Deve ter sido apenas para lembrar aos terceirenses mais atentos, que estaria em curso o cumprimento de uma das promessas do Manifesto Eleitoral de 2004. Mas, olhe Senhor Secretário, os terceirenses, têm memória e continuam atentos.

Relativamente à Escola EB 2,3 Francisco Ferreira Drumond, em São Sebastião, ficamos muito satisfeitos, por finalmente se lançar o concurso para a sua construção. Já não era sem tempo.

Vamos de S. Sebastião para as Lajes. Apraz-nos ver inscrita no Plano para 2008 uma verba para a realização do projecto do Armazém de Carga da Aerogare Civil, obra há muito reivindicada pelo CDS-PP.

E esta é uma infra-estrutura essencial! Lamentamos, todavia, que depois de tanta obra feita no edifício contíguo a este Armazém, só para o ano se preveja, ainda outra vez, a elaboração do projecto, facto que irá levar a que, depois de pronta, a Aerogare das Lajes, a curto/médio prazo, venha a ser novamente sujeita a constrangimentos, inundada de trabalhadores, máquinas, sujidade! O que significa fazer perdurar pelo tempo a péssima imagem para quem desembarcar nas Lajes.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

O CDS-PP encarna o espírito de oposição, que exerce com entusiasmo e com garra, no cumprimento de um dever de serviço à causa da democracia e de resposta aos anseios da população.

Estamos aqui para exigir a realização dos compromissos assumidos pelo Governo e pela maioria.

Mas não temos qualquer custo em reconhecer a obra feita, nem acompanhamos aqueles que chegam a dizer que tudo está por fazer, ou que nada se fez, nem que tudo se fez mal.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

CDS / Partido Popular

É assim que também o CDS-PP se quer congratular com o facto de finalmente ter arrancado a obra de remodelação da via rápida. O CDS-PP sente, aliás, também orgulho por se estar a construir uma obra cuja necessidade fomos aqui comprovando, tomámos a iniciativa de esta Assembleia se pronunciar sobre as principais exigências quanto à respectiva remodelação e de forma permanente e vigorosa insistimos para que se concretizasse.

Começou também a construir-se o parque eólico da Ilha Terceira, que, segundo foi anunciado, terá uma capacidade de produção de 4,5 megawatts. É igualmente um motivo de satisfação para quem, como o CDS-PP, como sobejamente é aqui conhecido, por conta das posições assumidas, defende a implementação de todas as medidas possíveis para aproveitamento de recursos naturais, não poluentes e que possam reduzir, cada vez mais, a dependência da Região relativamente ao exterior.

Espero, Senhor Presidente do Governo, que a Ilha Terceira ainda venha a ser – para si e para o seu Governo – mais uma ilha dos amores!

O Líder Parlamentar,

(Artur Lima)